PRÊMIO CBTIJ MELHOR ESPETÁCULO 2023

PRÊMIO CBTIJ DIREÇÃO 2023

PRÊMIO CBTIJ ILUMINAÇÃO 2023

PRÊMIO CBTIJ TRILHA SONORA 2023

PRÊMIO CBTIJ CENÁRIO 2023

PRÊMIO CBTIJ FOTOGRAFIA DE CENA 2023

INDICADO AO PRÊMIO CBTIJ ADEREÇOS 2023

INDICADO AO PRÊMIO CBTIJ COLETIVO DE ATORES E ATRIZES 2023

INDICADO AO PRÊMIO CBTIJ PREPARAÇÃO CORPORAL 2023

INDICADO AO PRÊMIO CBTIJ PROGRAMAÇÃO VISUAL 2023

VENTURO

A SAGA SEM FIM

COLETIVO NOPOK

Criado em 2007 é formado pela dupla Ernesto Poittevin e Fernando Nicolini, o grupo se dedica à construção de uma linguagem própria dentro do universo do circo e da comicidade.

A trajetória do Coletivo Nopok evidencia aspectos centrais para a construção do seu repertório de espetáculos e números, como a mistura de linguagens e de habilidades, o contato direto com o espectador e a capacidade de adaptar-se a diferentes espaços e ocasiões.

No Pocket – Um espetáculo para todos os bolsos (2009); Deslizes (2013); Carrilhão (2015); O Homem Que Só Vê Metal (2023); e Venturo: A Saga sem Fim (2023) são os espetáculos que fazem parte do repertório do grupo e que marcam diferentes momentos de sua trajetória, tanto em termos de investigação e pesquisa como em termos de gestão.

ERNESTO POITTEVIN

É cômico, malabarista e equilibrista, começou sua pesquisa no circo em 1998. Logo após sua formação na Escola Nacional de Circo/RJ, em 2006, criou o Coletivo Nopok, no qual desenvolve sua pesquisa investindo no cruzamento de linguagens e no uso da comicidade e de habilidades circenses. Participou de vários festivais e circuitos culturais, na cena nacional e internacional.

FERNANDO NICOLINI

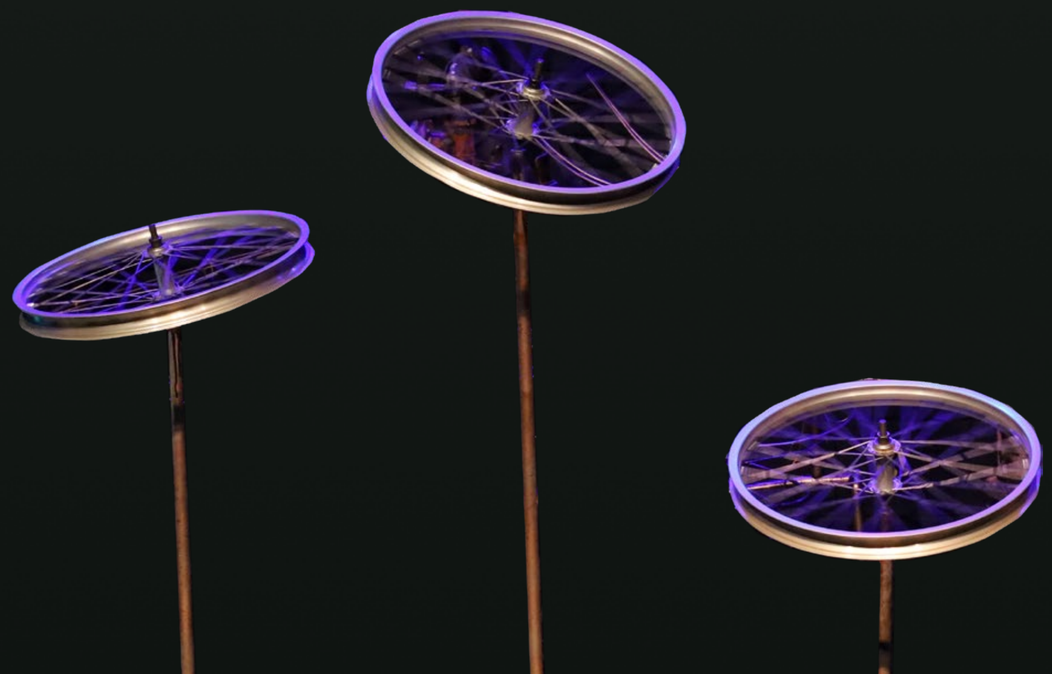
É fundador do Coletivo Nopok e começou seu trabalho como circense em 2001. Formado pela Faculdade Angel Vianna de Dança Contemporânea, também concluiu o Ciclo Básico da Escola Nacional de Circo/RJ, onde se aprimorou nas técnicas de acrobacia, para-da-de-mão e duo acrobático. Com o Nopok associa as técnicas de circo ao trabalho cômico, fazendo uso da dança e da comédia física para a construção da cena.

VENTURO: A SAGA SEM FIM

Já acordou e se perguntou onde estava?

E se estava livre para ir aonde quisesse?

É isso o que acontece nessa aventura, ou melhor em VENTURO. Personagens surgem em um tempo venturo (futuro), um local indeterminado. Estranho e fascinante como eles. Não lembram de nada e principalmente o que são todos aqueles diferentes e surpreendentes objetos que aparentemente nunca viram. Canos, esferas, rodas, brinquedos.



Em VENTURO o grande desafio é saber se estão como convidados ou em perigo. Afinal quem ou o que faz aquela máquina gigante funcionar para eles? Ou serão eles que deverão fazer?

Grande vencedor em 2024 do Prêmio CBTIJ - Centro Brasileiro de Teatro para Infância e Juventude nas mais diversas categorias (Melhor Espetáculo, Direção, Cenário, Iluminação, Trilha Sonora e Fotografia de Cena), o Coletivo Nopok convida a plateia a conhecer esses seres fantásticos que se deslocam de forma quase humana entre truques acrobáticos, malabarísticos e ousamos dizer até mágicos.

Com direção de Alvaro Assad a dupla encara mais um desafio de atuar sem palavras e com a dramaturgia da pantomima. Transformados e irreconhecíveis através do visagismo de Cleber de Oliveira, do figurino de Raquel Theo, do cenário como um interior de máquina perdida no tempo de Dodô Giovanetti, a música original de Joaquim de Paula e a iluminação de Juliana Moreira.

E você, o que faria sem memória em um espaço estranho? E o quão estranho é descobrir que o homem inventou a máquina e que talvez agora, quem comanda quem? Venham se aventurar!!!

REVISTA PROGRAMA* - *SOBRE O PRÊMIO CBTIJ 2023 - POR RICARDO SCHÖPKE

O grande vencedor da noite foi o espetáculo Venturo, com 06 prêmios vencidos -Melhor Espetáculo para Crianças, Direção (Alvaro Assad), Cenário (Dodô Giovanetti), Iluminação (Juliana Moreira), Música Adaptada ou Trilha Sonora (Joaquim de Paula) e Fotografia de Cena (Silvie Ojeda). Uma escolha muito bem acertada ao privilegiar a criação e a execução de um teatro criativo, contemporâneo, que mistura futurismo com o universo retro, sem perder a humanidade diante de um mundo desconhecido, ao discorrer sobre a amizade de duas personagens, ao se depararem com uma estranha máquina misteriosa. Com a vitória de Venturo, quem sai vencedor é o próprio teatro como potência, no seu espectro mais amplo, que alia experiência e qualidade técnica e artística, com realização e criatividade.

VEJA O CLIPPING COMPLETO

FICHA TÉCNICA

DIREÇÃO... ***ALVARO ASSAD***
ROTEIRO... ***ALVARO ASSAD, ERNESTO POITTEVIN E FERNANDO NICOLINI***
ELENCO... ***ERNESTO POITTEVIN E FERNANDO NICOLINI***
FIGURINO... ***RAQUEL THEO***
CENÁRIO... ***DODÔ GIOVANETTI***
VISAGISMO... ***CLEBER DE OLIVEIRA***
TRILHA SONORA ORIGINAL... ***JOAQUIM DE PAULA***
ILUMINAÇÃO... ***JULIANA MOREIRA***
OPERAÇÃO DE LUZ... ***JULIANA MOREIRA***
OPERAÇÃO DE SOM... ***MIGUEL NORONHA***
FOTOGRAFIA... ***SILVI OJEDA***
DESENHO GRÁFICO... ***CACO CHAGAS***
ASSESSORIA DE IMPRENSA... ***LYVIA RODRIGUES***
PRODUÇÃO EXECUTIVA... ***MARINA BENIGNI***
REALIZAÇÃO... ***NOPOK PRODUÇÕES ARTÍSTICA***

NOPOK

+ 5521.99723.7871
+ 5521.98723.2602